



## Geral

[Zero Hora](#)
[Geral ▾](#)
[Notícias](#)

Polêmica na Câmara 15/06/2013 | 05h02

# Projeto que prevê bolsa-estupro provoca mobilização em Porto Alegre

Contra a proposta, mais de 4 mil pessoas marcaram pela internet um protesto na Redenção



Kamila Almeida  
kamila.almeida@zerohora.com.br

Um alvoroço se instalou nas redes sociais depois que um projeto de lei envolvendo violência sexual e gravidez voltou a tramitar na Câmara dos Deputados.

Batizado de Estatuto do Nascituro, o documento prevê bolsa-estupro para mulheres que tenham sido abusadas, mas que desejem ter o bebê.

Até a noite de sexta-feira, Porto Alegre tinha mais de 4,1 mil pessoas confirmadas para o protesto marcado para as 15h de hoje, no Monumento ao Expedicionário, na Redenção (Parque Farroupilha). Outras cidades também se mobilizaram contra a proposta: Belo Horizonte, Brasília, Recife, Rio de Janeiro, Florianópolis, Salvador e São Paulo.



O texto foi redigido em 2007 para garantir direitos ao ser humano concebido por meio do estupro, mas ainda em gestação (por isto leva o termo nascituro no nome). Ele tramitou na Câmara até 2010 e agora aguarda para ser apreciado na Comissão de Constituição e Justiça para depois ir a Plenário. Enquanto isso, uma petição online com mais de 130 mil assinaturas, que deve ser encaminhada aos membros da comissão.

Para a consultora do Instituto de Bioética Direitos Humanos e Gênero, Sinara Gumieri, os projetos em tramitação trazem um conjunto de violações a marcos internacionais de direitos humanos:

**Zero Hora**

CurtirCurtir

CurtirCurtir

Você curtiu isso.

Você e outras 308.679 pessoas curtiram Zero Hora. 308.679 pessoas curtiram Zero Hora.

## Siga perfis de ZH no Twitter

**zerohora** Zero Hora

Rio Grande do Sul tem duas primeiras mortes por gripe A confirmadas.

<http://t.co/5ZtjrZCUgU>

há 13 minutos

**transitozh** Trânsito Zero Hora

RT @Henrique\_V\_M: Peugeot 207 prata na bento sentido via-boa c/ farol desligado não vi a placa @PRF191RS @EPTC\_POA @transitozh

há 23 minutos

— O aborto é uma questão de saúde pública. O que o projeto faz é inverter todo este contexto. Faz com que o feto tenha mais direitos morais e de direito que a mãe.

A antropóloga integrante do Núcleo de Pesquisa da Antropologia do Corpo e da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Daniela Riva Knauth, concorda com Sinara e avalia o projeto como um retrocesso em toda história de avanço um país que foi considerado pioneiro no quesito dos direitos humanos.

— O feto não tem estatuto de pessoa. Comparar ele a uma mulher que tem uma trajetória de vida é complicado. Isto é muito grave em um Estado laico porque tem cunho religioso.

O ex-deputado federal Miguel Martini, um dos redatores do texto original, defende que a vida começa na concepção e que esta foi uma maneira de protegê-la.

— Se há estupro é uma falha do Estado. Então ele tem de pagar por isto — completa Martini.

A proposta original do projeto previa pagamento de um salário mínimo para as mães, por parte do Estado ou do estuprador, caso o criminoso fosse identificado.

— Ainda obrigava a possibilidade de um vínculo bastante traumático entre a mulher e o estuprador — diz Sinara.

Martini rebate:

— Quantos estupradores estão na cadeia? Se der meio por cento é muito. E caso vá, o Estado vai obrigá-lo a pagar pelo crime. Ele vai ressarcir o Estado. Não terá contato com a mãe.

Relator que deu parecer favorável ao projeto na Comissão de Finanças na última semana, o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) apoia a causa:

— O que me motiva neste projeto é a defesa da vida. Não tem mudança de Código Penal. Mesmo com a opção de abortar, se a mulher não desejar fazer isto, a proposta visa que ela tenha a criança e o apoio do Estado.

### Previsões do projeto

— Acompanhamento psicológico às vítimas.

— O pagamento de uma verba por parte do governo — o que passou a ser chamado de bolsa-estupro — como uma espécie de pensão à mulher estuprada que deseje ter a criança e que não disponha de condições econômicas para cuidar do bebê.

— Se identificado, o estuprador será obrigado a pagar pensão alimentícia à criança.

— Caso a vítima não queria assumir a criança, o bebê deverá ter prioridade na fila da adoção.

### MAIS SOBRE

- projeto de lei
- projeto
- estupro
- aborto

### NOTÍCIAS

Assine o RSS

#### Últimas

- 10:30** **Noticiário**  
Resumo do Globo Notícia - Rede Globo
- 09:59** **Novo tratamento**  
Hospital Ernesto Dornelles seleciona portadores do vírus da hepatite C
- 09:52** **Região Central**  
Suposto esquema de adoção em Santiago na mira do Ministério
- 09:29** **Crime**  
Homem é morto no Bairro Humaitá, em Porto Alegre

#### Mais lidas

- 04:14** **Onda de insatisfação**  
Manifestantes programam mais de 70 protestos pelo Brasil nesta
- 03:31** **Opinião**  
Paulo Sant'Ana: "O pretexto da revolta"

### Veja também >

- Plantão
- Blogs
- Fotos
- Vídeos
- Tragédia em Santa Maria
- Mudanças no trânsito da Capital
- Caso Rubens Paiva
- Caso Riocentro
- A Educação Precisa de Respostas
- Sonhos de Educação
- Vestibular
- Trânsito
- Guia da Pós
- ZH Dados
- Órfãos da Violência Doméstica
- Vida

Penselmóveis

Dia dos Namorados

Veja oito restaurantes



aconchegantes em Porto Alegre para curtir a dois

— Não retira do Código Penal o artigo que autoriza o aborto praticado por médico em casos de estupro e de risco de vida para a mãe.

### A tramitação

— Trata-se de um projeto de lei criado em 2007 para garantir direitos ao ser que foi concebido, mas que ainda não nasceu, por isto leva o nome de nascituro. Ele vale para todos os fetos. Alguns artigos, entretanto, tratam especificamente do feto decorrente de um estupro.

— O projeto tramitou na Câmara até 2010, quando passou pela Comissão de Família e Seguridade Social, e foi aprovado com um substitutivo (proposta de alteração do projeto original).

— A principal modificação inclui uma ressalva ao artigo 128 do Código Penal, que trata do aborto legal. O texto original tentava acabar com qualquer possibilidade de aborto.

— Na semana passada, a pauta passou pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados e teve parecer favorável do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

— Agora, o projeto original e o substitutivo serão analisados pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania antes de ser votado pelo plenário.

ZERO HORA



projeto de lei projeto estupro aborto

### Anúncios Google

#### Faça Faculdade com Bolsa

Faça o curso que sempre sonhou com Bolsa de Estudo de 50%.

www.educamaisbrasil.com

#### SIAL Food Markrplace

Anteça Sua Inscrição Online! 25 a 28 Junho - Expo Center Norte

www.informagroup.com.br/sia

#### Namoro Depois Dos 50

Um relacionamento sério te espera. be2: encontre o amor da sua vida

www.be2.com.br

#### Maquiagens em Promoção

A Pronta Entrega em até 12x! Batons, Paleta Sombras 3D, Blushes

maquiagens.planetapink.com

### SHOPPING



Walmart  
LG LED 42" 3D Full HD 2 HDMI HDMI USB  
a partir de 12 x R\$ 142,34



Zoom.com.br  
Galaxy S 3 Mini 8GB  
a partir de 10 x R\$ 93,52



Zoom.com.br  
Iphone 4 Desbloqueado  
a partir de 10 x R\$ 104,90



Zoom.com.br  
Sony Xperia 4GB 2 Chips  
a partir de 10 x R\$ 49,80